

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR  
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR

<b>CURSO</b>	Mestrado em Conservação e Restauro	<b>ANO LECTIVO</b>	2014/2015
--------------	------------------------------------	--------------------	-----------

UNIDADE CURRICULAR	ANO	SEM	ECTS	HORAS TOTAIS	HORAS CONTACTO
Metodologia da Investigação	1	2	4	108	15T + 30TP + 2OT

<b>DOCENTES</b>	António João Cruz
-----------------	-------------------

#### OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

- Conhecer as diferentes etapas dos processos de investigação;
- Conhecer a situação particular da Conservação e Restauro, entre as Humanidades e as Ciências, no que diz respeito à investigação e à publicação;
- Conhecer os diferentes tipos de literatura técnica e científica e as suas características;
- Conhecer as vantagens e as desvantagens do uso da informação disponível na internet;
- Saber realizar pesquisas bibliográficas aproveitando adequadamente os recursos digitais disponíveis;
- Saber aproveitar adequadamente a oferta bibliográfica disponível através da internet;
- Conhecer as diferentes práticas das diferentes áreas do saber no que diz respeito à elaboração de textos técnicos e científicos;
- Saber como organizar adequadamente artigos, relatórios e dissertações de acordo com um determinado modelo;
- Saber usar uma linguagem escrita adequada a textos técnicos e científicos;
- Reconhecer a importância das referências bibliográficas;
- Saber apresentar as referências bibliográficas de acordo com um determinado sistema de referência ou um determinado conjunto de normas bibliográficas;
- Saber aproveitar as facilidades proporcionadas pelos processadores de texto para a elaboração de documentos escritos, nomeadamente no que diz respeito a formatação, numeração automática de capítulos, figuras e tabelas, correção gramatical, referência cruzada e elaboração de índices;
- Saber usar os instrumentos de revisão disponibilizados pelos processadores de texto;
- Saber elaborar tabelas e figuras adequadas para documentos técnicos e científicos;
- Saber como preparar um documento em formato digital adequado para distribuição.

## CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. O processo de investigação: etapas e desenvolvimento.
2. Pesquisa bibliográfica:
  - a) o que procurar: a literatura científica ou técnica nas diferentes áreas do saber; o artigo científico; a literatura da Conservação e Restauro e a sua especificidade;
  - b) como procurar: pesquisa tradicional e pesquisa em ambiente digital; os instrumentos de pesquisa digital;
  - c) como obter a bibliografia em formato digital: publicações com acesso pago; acesso a revistas com edição apenas em formato digital; editoras com obras de Conservação e Restauro disponíveis gratuitamente; obras digitalizadas no âmbito de programas de digitalização;
  - d) que informação guardar sobre as referências bibliográficas e como a guardar: identificação das referências bibliográficas; elementos de identificação de referência digital; bases de dados bibliográficas para uso pessoal; principal software de gestão de referências bibliográficas.
3. Escrita de documentos científicos e técnicos, especialmente relatórios de estágio e dissertações:
  - a) estrutura: organização de artigos, relatórios e dissertações; diferentes práticas das diferentes áreas do saber; modelos pré-estabelecidos; uso de notas de rodapé; uso de tabelas e figuras.
  - b) estilo: os diferentes estilos académicos; clareza; rigor; escolha do vocabulário; uso da forma verbal; construção das frases; articulação entre as frases; uso de abreviaturas; uso de números;
  - c) referências bibliográficas: a importância das referências bibliográficas; a diversidade de formatos; principais sistema de apresentação das referências; exemplos de formatos de apresentação das referências bibliográficas.
  - d) tabelas e figuras: uso de tabelas e figuras; estrutura das tabelas; figuras com Informação obtida na forma de imagem, com informação obtida na forma numérica (gráficos) e com Informação de natureza estrutural ou relacional (esquemas).
4. Preparação de documentos, especialmente relatórios de estágio e dissertações, em formato digital:
  - a) formatos digitais para a apresentação e a divulgação de documentos: formato doc, docx e pdf e respectivas vantagens e limitações; conversão para ficheiro pdf; junção de ficheiros pdfs;
  - b) imagens em formato digital: formatos de imagem; digitalização de imagens; traçado de gráficos; montagem de elementos gráficos; optimização da dimensão dos ficheiros gráficos;
  - c) uso do processador de texto: formatação; modelos e estilos; sequências numéricas automáticas; marcadores; referências cruzadas; índice; ferramentas linguísticas; registo automático de alterações e comentários.

## BIBLIOGRAFIA

(\*) Azevedo, Mário, *Teses, Relatórios e Trabalhos Escolares. Sugestões para a Estruturação da Escrita*, 8.ª ed., Lisboa, Universidade Católica Editora, 2011.

Bennett, Karen, *English Academic Discourse: Its Hegemonic Status and Implications for Translation*, tese de doutoramento, Lisboa, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, 2008 (disponível em <http://hdl.handle.net/10451/583>).

Cruz, António João, "On some problems of the relationship between Science and Conservation", *e-Conservation*, 22, 2011, pp. 8-13 (disponível em <http://ciarte.no.sapo.pt/textos/fichas/201103.html>).

Eco, Umberto, *Como Se Faz uma Tese em Ciências Humanas*, 13.ª ed., Lisboa, Editorial Presença, 2007.

Horie, C. Velson; Navarro, Juanita, "Writing for Conservation", *Conservation News*, 69, 1999, pp. 11-15 (disponível em <http://www.icon.org.uk/images/stories/downloads/writingforconservation.doc>).

(\*) Pereira, Alexandre; Poupa, Carlos, *Como Escrever uma Tese, Monografia ou Livro Científico Usando o Word*, 4.ª ed., Lisboa, Sílabo, 2008.

Sousa, Gonçalo de Vasconcelos e, *Metodologia da Investigação, Redacção e Apresentação de Trabalhos Científicos*, 2.ª ed., Porto, Livraria Civilização Editora, 2005.

Strunk Jr., William; White, E. B., *The Elements of Style*, 4.ª ed., New York, Longman, 2000.

(\*) Turabian, Kate L., *A Manual for Writers of Research Papers, Theses, and Dissertations*, revisão de W. C. Booth, G. G. Colomb e J. M. Williams, 7.ª ed., Chicago - London, The University of Chicago Press, 2007.

(\*) Principais referências bibliográficas.

## MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

As aulas teórico-práticas são de presença obrigatória, sendo excluído do exame quem tiver faltado a mais de 1/3 das aulas (salvo nos casos previstos no regulamento da Escola).

A avaliação é realizada através de trabalho sobre tema a acordar com cada aluno. A componente teórico-prática do trabalho, nomeadamente envolvendo a pesquisa bibliográfica e a estruturação do trabalho escrito a efectuar, é realizada durante o semestre e contribui com 40 % para a classificação final. O trabalho escrito, na forma de artigo de revisão (de acordo com as normas a fornecer nas aulas), efectuado com base no trabalho incluído na componente teórico-prática, contribui com 60 % para a classificação final e é entregue nas épocas de avaliação final. A aprovação implica classificação igual ou superior a 10 valores em ambas as componentes.

Autógrafa: J. V. Cruz

